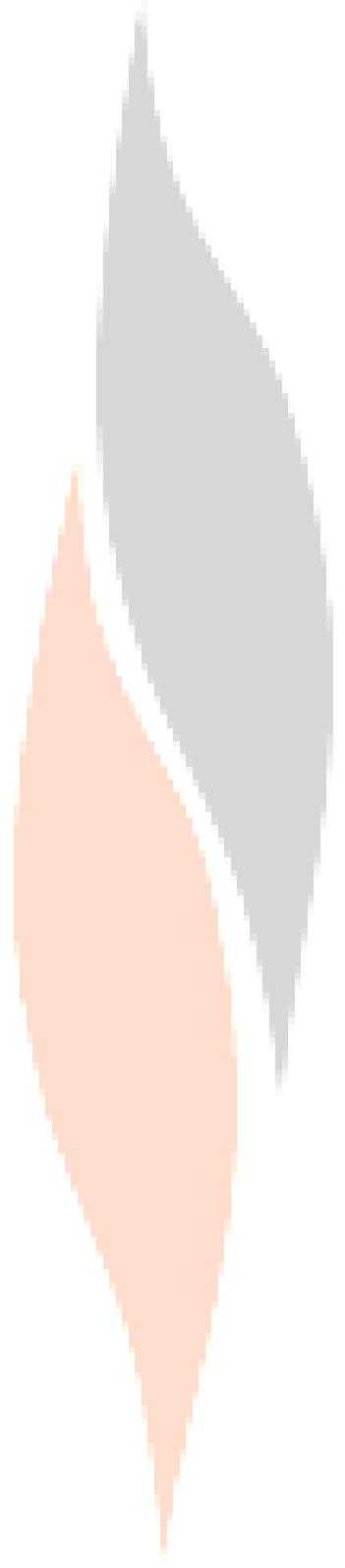


COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS – PBGÁS RELATÓRIO ANUAL - 2006



COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Francisco Evangelista de Freitas - Presidente
Ricardo Lima de Sousa – Vice Presidente
Manoel de Deus Alves
Renato Castro de Lago
Ricardo Antônio Araújo Cavalcanti

Conselho Fiscal

Letácio Tenório Guedes Júnior
Ricardo Jerônimo P. Rego Júnior.
Rogério Afonso Ribeiro

Diretoria Executiva

Manoel de Deus Alves – Diretor Presidente
Cláudio J. de Almeida Camargos – Diretor Administrativo Financeiro – Jan/Ago
Breno Moreira Siqueira Filho – Diretor Administrativo Financeiro – Set/Dez
Germano Sampaio de Lucena – Diretor Técnico Comercial

I. Mensagem da Administração

Senhores Acionistas,

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia Paraibana de Gás – PBGÁS submete à apreciação de Vossas Senhorias o **Relatório de Administração** e as **Demonstrações Financeiras da Companhia**, com Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006.

Em 2006, a PBGÁS seguiu com o cumprimento de sua missão de disponibilizar gás natural no Estado da Paraíba, dentro de critérios comerciais e de padrões que satisfaçam as necessidades dos clientes, os interesses da sociedade, as expectativas dos acionistas e as exigências do desenvolvimento sustentável, com a visão de ser uma empresa de distribuição de gás natural com reconhecida excelência empresarial e referência no cenário nacional.

Focada nesta Missão, buscou ampliar o seu raio de ação, criando as condições necessárias para iniciar e consolidar a distribuição de GNC (gás natural comprimido) nos municípios de Guarabira e Patos e do GN na cidade de Campina Grande. Essas ações permitiram que o mercado atendido pela empresa apresentasse um crescimento na ordem de 16,7%, em 2006, nos segmentos industrial e automotivo, concentrado, basicamente, no mercado de Campina Grande, em decorrência dos investimentos realizados no sistema de distribuição para aquela cidade.

Nesse contexto, a carteira de clientes potenciais e as perspectivas das demandas futuras dos clientes atuais, apontam para uma forte inserção do Gás Natural na matriz Energética do Estado.

Além dos aspectos acima comentados, os destaques a seguir evidenciam o esforço da administração, no sentido de consolidar a sua missão e o início da construção da visão PBGÁS - 2015.

Destaques de 2006

- Revisado o Plano Estratégico – 2015 e elaborado o Plano de Negócios – 2007/2011 da Companhia.
- Iniciado os primeiros estudos técnicos, para o desenvolvimento do Projeto GNL/ “Let Down”, visando dinamizar a interiorização do Gás Natural.
- Retomados os entendimentos visando a reavaliação dos estudos de viabilidade da Usina Termoelétrica da Paraíba - UTE/PB - e o desenvolvimento das ações decorrentes.
- Concluído pela ARPB o Regulamento do Serviço Público de Distribuição de Gás Natural e aguarda-se o Governo do Estado efetuar a sua publicação no Diário Oficial do Estado.
- Aprovado pela Câmara Municipal de João Pessoa o Projeto de Lei Municipal N° – 511/2006 sobre os critérios para instalação de gás canalizado (GLP ou GN), nas edificações no município de João Pessoa que aguarda sanção do Senhor Prefeito Municipal.
- Lançado o Projeto “Basset” para atendimento aos segmentos residencial e comercial, para o município de João Pessoa.
- Identificada a oportunidade de desenvolvimento de um Pólo Álcool-Químico na região litorânea e iniciados os entendimentos visando a elaboração de alternativas conceituais e estudos preliminares de viabilidade técnica e econômica.
- Utilizado de forma pioneira entre as distribuidoras de Gás Natural do Nordeste, o método de manutenção do duto em carga (sem suspensão do fornecimento).
- Elaborado o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR e o novo Regimento Interno, ferramentas fundamentais ao início do processo modernização da gestão empresarial.
- Obtido o benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, para o período 2007-2016, conforme laudo constitutivo n° 0302/2006, expedido pela ADENE.

Essas ações ratificam os principais valores estabelecidos pela PBGÁS, quais sejam: satisfação dos clientes; responsabilidade social e respeito ao meio ambiente; valorização dos nossos recursos humanos, crença na gestão participativa e no espírito de equipe; na ética e transparência nos negócios; produção de valor para

clientes, empregados, acionistas, fornecedores e sociedade, em equilíbrio com o meio ambiente.

II. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

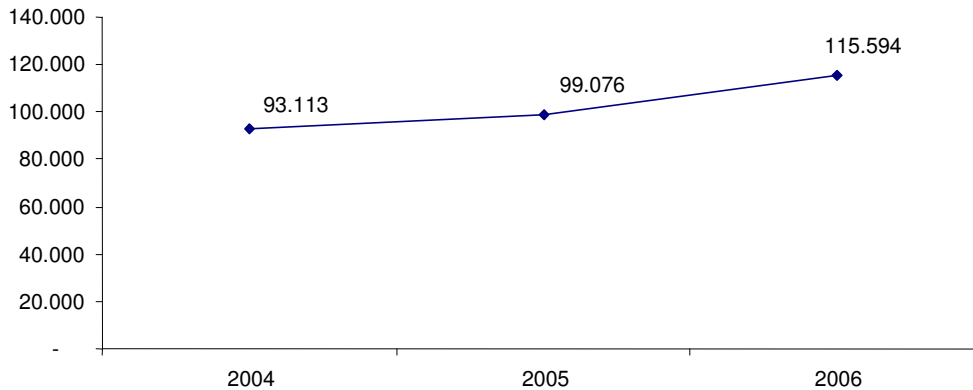
O quadro apresentado a seguir, mostra, de forma sintetizada, a evolução do comportamento dos principais valores e indicadores nos três últimos exercícios.

Item	2006	2005	2004
Volume Comercializado (1.000 m ³)	115.594.494	99.075.985	93.113.088
Índice de Crescimento do Volume	16,7%	6,4%	12,9%
Receita Bruta	83.981.020	67.085.928	58.030.678
Índice Crescimento da Receita	25,2%	15,6%	7,0%
Receita Líquida de vendas	59.429.019	47.753.125	41.314.814
Receita Líquida de vendas / Receita Bruta	29,2%	28,8%	28,8%
Margem de Contribuição	19.635.701	16.226.128	12.581.107
Margem de Contribuição / Receita Bruta	23,4%	24,2%	21,7%
Lucro líquido	5.175.345	7.294.530	6.061.965
Lucro líquido / Receita Bruta	6,2%	10,9%	10,4%
Depreciação, amortização	5.003.745	1.704.057	1.038.993
Índice de Crescimento da Depreciação e amortização	193,6%	64,0%	1,1%
Total do Patrimônio Líquido	53.027.713	40.290.226	28.401.795
Índice de Crescimento do Patrimônio Líquido	31,6%	41,9%	60,5
Resultado das operações (EBITDA)	13.903.950	11.904.325	9.136.415
EBITDA/ Receita Bruta	16,6%	17,7%	15,7%
Índice de Pay-Out (Distrib. de Resultados / LL).	23,70%	23,70%	23,8%

Em 2006, a PBGÁS elevou sua comercialização em 16,7% em relação a 2005, atendendo a uma demanda média diária de 316,7 mil m³, de clientes dos segmentos industrial e automotivo. Esse incremento se deve, basicamente, conforme mencionado anteriormente, a demanda adicional gerada pela expansão do sistema de distribuição para Campina Grande.

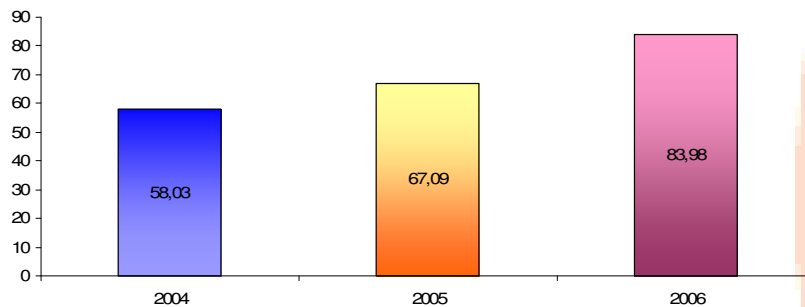
Do total comercializado, 61,4% foram destinados ao segmento industrial e 38,6% ao segmento automotivo.

Volume Comercializado (em 1.000 m³)



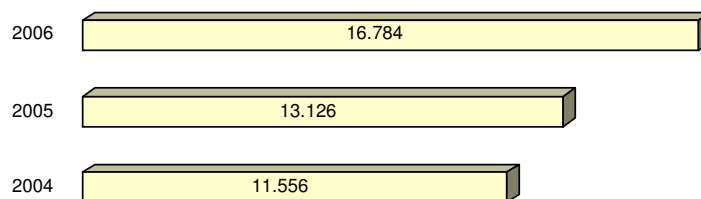
Com um faturamento bruto anual de R\$ 83,98 milhões, em 2006, a PBGÁS continua apresentando um ritmo de crescimento significativo e superior ao período 2004/2005, ou seja, de 25,2% acima do verificado em 2005.

Faturamento Bruto (em milhões de reais)



Seguido pelo crescimento do faturamento destaca-se de forma importante a geração de impostos. Como exemplo, o ICMS apresentou um crescimento de 27,87% em relação ao valor registrado em 2005, alcançando os R\$ 16,78 milhões.

Geração de ICMS (em R\$ 1.000)



A margem de contribuição de mais de 19 milhões apresentou um crescimento de 23,4 % em relação ao ano anterior.

O lucro líquido da Companhia foi de R\$ 5.175,345, mostrando-se um pouco maior que o orçado para 2006.

Por outro lado, esse lucro foi 29,05% menor do que o obtido em 2005, reflexo do aumento das despesas financeiras e das depreciações, que juntas representaram um crescimento de 193% em relação a 2005. O aumento significativo verificado nessas rubricas está relacionado ao início do pagamento dos contratos de mútuo relativos ao projeto de interiorização do gás natural para Campina Grande e da sua respectiva imobilização.

É importante ressaltar a manutenção do forte crescimento do Patrimônio Líquido da Companhia, que em 2006 apresentou um aumento superior a 30% .

O EBITDA da PBGÁS foi de 16,8% em 2006, um pouco menor do que o obtido em 2005, decorrente dos aspectos comentados anteriormente. Contudo esse desempenho evidenciar a boa capacidade de geração de caixa da empresa.

O índice de Pay-out representa a relação entre o valor da distribuição de dividendos e o Lucro Líquido obtido no período. Apesar do lucro líquido menor em 2006, seu montante foi suficiente para que a administração pudesse propor a manutenção do pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

De forma sintética, os números apresentados em 2006 evidenciam a continuidade do crescimento e do processo de consolidação da PBGÁS como companhia responsável pela distribuição do gás natural no estado da Paraíba, com foco na sua visão para 2015 de ser uma empresa de distribuição de gás natural com reconhecida excelência empresarial e referência no cenário nacional.

III. MARKETING, COMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Além dos destaques de 2006 apresentados acima, os aspectos voltados ao marketing, comunicação e responsabilidade social, ainda em fase de maturação na companhia e mostrados a seguir, também, evidenciam esforços adicionais da administração, no sentido de promover a consolidação da sua missão e a construção da visão PBGÁS – 2015.

- Como forma de demonstrar o potencial do gás natural veicular (GNV), a PBGÁS patrocinou o 1º GNV Eco Trilha Petrobrás/PB, percorrendo cerca de 100 km, partindo de João Pessoa até a Praia de Barra de Gramame.

- Mais uma vez a PBGÁS em parceria com a Associação Amigos do Judô patrocinou judocas que representaram a Paraíba no Campeonato Brasileiro Nacional, em Belém e, no Campeonato Sul Americano realizado no Uruguai.

- Divulgação do uso do gás natural pelas Revistas Cidade Verde e Nordeste.

- Adesão da PBGÁS ao Programa Paraibano da Qualidade - PPQ. Como consequência foi iniciada a participação de gestores no referido programa que objetiva aperfeiçoar as metodologias e modelos de gestão e contribuir para a melhoria da competitividade e responsabilidade social.

IV. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2007

As perspectivas para o ano de 2007 são positivas, devendo representar, efetivamente, a base dos processos de modernização da gestão empresarial e de consolidação definitiva da PBGÁS como empresa distribuidora de gás natural presente em diversos segmentos de mercado, e de forma pioneira, nos segmentos residencial e comercial, de grande visibilidade pela sociedade.

Com uma perspectiva de investimentos de R\$ 23,23 milhões, compreendendo projetos de expansão e consolidação da malha de distribuição e projetos relacionados com a excelência da gestão empresarial, a PBGÁS dará início à implantação de ações voltadas para a efetiva implantação da sua Visão - 2015, bem como para a consolidação de um posicionamento competitivo compatível com o ritmo das mudanças nos ambientes sócio-econômico, ambiental, mercadológico, tecnológico e interno da empresa.

Neste sentido, vale destacar os seguintes programas e projetos a serem desenvolvidos no exercício de 2007:

- **Expansão e Consolidação do Mercado Industrial e Automotivo:** Continuidade da expansão da rede de distribuição da PBGÁS, através da interligação de **09** indústrias e **10** postos, distribuídos pelos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Queimadas, Caldas Brandão e da conclusão da rede de distribuição de Mamanguape contemplando, inicialmente, 2 postos e 1 indústria.

- **Interiorização do Gás Natural na Paraíba:** GNC para Remígio, Monteiro e Pedras de Fogo.
- **Desenvolvimento dos Mercados Residencial e Comercial:** Implantação da 1ª etapa do projeto residencial/comercial - Projeto Basset, que visa captar em 2007, cerca de 5.000 consumidores residenciais e 70 comerciais.
- **Desenvolvimento do Mercado de Cogeração:** Estruturação do projeto de Cogeração do Aeroporto Castro Pinto, visando a climatização e geração de energia. Sua implantação poderá ser iniciada ainda em 2007, com início de operação em 2008.
- **Cooperação Técnico-Científica e Tecnológica:** Em 2007, a PBGÁS deverá iniciar a implantação de políticas de apoio ao desenvolvimento de projetos de P&D através, inicialmente, da UFPB. Entre esse se destacam: Uso de GN nos sistemas de transporte rodoviários; Geração Distribuída; Climatização e Cogeração.
- **Excelência da Gestão Empresarial:** O ano de 2007 será marcado por ações que visam garantir o sucesso sustentável do negócio, suprimindo as necessidades atuais e futuras da Companhia, a exemplo:
 - Desenvolvimento das primeiras ações visando a candidatura da empresa ao Programa Paraibano de Qualidade – PPQ e a certificação nas séries ISO-9.000/14.000.
 - Construção da Sede Administrativa;
 - Elaboração do plano de marketing e suas respectivas ações;
 - Contratação, mediante concurso público, de força de trabalho própria;
 - Implantação de políticas de capacitação para as equipes técnica e gerencial, entre outras ações.
- **Modernização Tecnológica da Gestão Empresarial:** Implantação do Sistema de Gestão Empresarial, início da implementação de um novo Sistema Supervisório e do Sistema de Gestão do Atendimento ao Cliente, os quais objetivam trabalhar com transações de forma integrada, proporcionando um registro e controle das ações comerciais, financeiras, administrativas e de engenharia, em tempo real.

Finalizando, expressamos aos colaboradores, clientes e fornecedores nossos agradecimentos pelo apoio demonstrado. Agradecemos ainda, aos Senhores Acionistas, Governo do Estado da Paraíba, Mitsui Gás e Energia do Brasil e Petrobras Gás S/A - Gaspetro, pela confiança depositada, e renovamos nosso propósito de obter resultados ainda melhores em 2007.

João Pessoa, Janeiro de 2007.

MANOEL DE DEUS ALVES
Diretor Presidente

BRENO MOREIRA DE SIQUEIRA FILHO
Diretor Administrativo Financeiro

GERMANO SAMPAIO DE LUCENA
Diretor Técnico Comercial

